

economia

Bolsa dribla queda do petróleo e sobe com alívio das tensões geopolíticas

Índice referência da B3 fechou em alta de 0,74%, aos 175.334 pontos; dólar avançou a R\$ 5,11

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa fechou, ontem, em alta, amparado pelo maior apetite por risco no exterior, superando as perdas das ações ligadas à cadeia do petróleo. O pano de fundo para o bom desempenho foi o alívio das tensões geopolíticas, diante do aumento, ao longo do fim de semana, da expectativa de um acordo entre Estados Unidos e Irã, que também traz algum otimismo para a reunião do Federal Reserve na quarta-feira.

O Ibovespa conseguiu retomar os 175 mil pontos ainda pela manhã, mas começou a tarde abaixo desse nível, resgatado apenas na hora final da sessão, com a recuperação das ações da Vale e impulso do setor financeiro, a despeito da queda de quase 3% dos papéis da Petrobras.

Com isso, na última hora de negócios, o Ibovespa renovou máximas também pela melhora, que depois se mostrou pontual, das bolsas americanas. Os índices ensaiaram uma recuperação mais firme perto do fechamento, mas sem consistência. Dow Jones subiu 0,51%, Nasdaq cedeu 0,18% e S&P 500 ficou de lado (+0,02%).

Os mercados foram pautados nesta segunda pela pausa nos ataques mútuos entre Estados

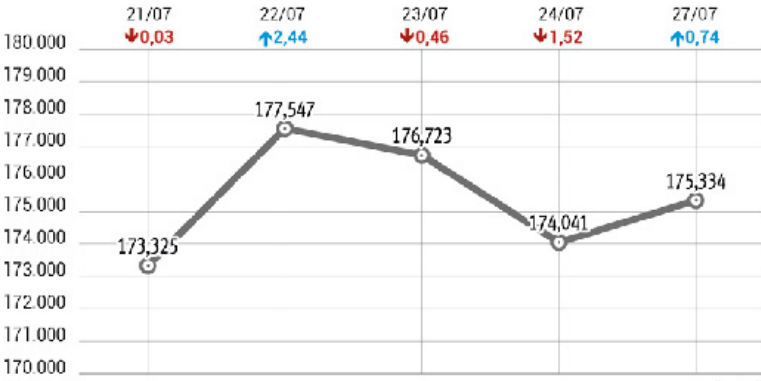
Unidos e Irã, após duas semanas de ofensivas, que abriu espaço para a retomada de diálogo para o fechamento de um acordo que encerre o conflito. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o Irã solicitou uma reunião por meio de intermediários e que Washington está tendo “boas conversas” com o país persa.

O petróleo tombou e, para a economista-chefe da Mirae Asset, Marianna Costa, o impacto sobre os papéis das petroleiras acabou sendo neutralizado no Ibovespa pelo ambiente mais construtivo em relação ao Oriente Médio. “Como as preocupações estão sendo amainadas, o petróleo cai e as curvas fecham, o que acaba ajudando a Bolsa”, explica.

Tanto que, na lista das maiores altas, estavam ações ligadas ao ciclo econômico, como MRV ON (+4,71%), Totvs ON (+6,95%) e Hypera ON (+4,10%), que se favorecem da queda dos juros futuros, de mais de 10 pontos-base nesta segunda-feira.

“Esse reflexo do petróleo na curva de juros tira um pouco de pressão de alta de juro nessa próxima reunião do Fed, por mais que a probabilidade seja muito pequena”, afirma Costa, acrescentando que a expectativa majoritária é de que o Fed venha a

Fechamento



Volume R\$ 19,424 bilhões

subir juros em setembro, ou mais à frente.

O fechamento da curva também favoreceu o setor financeiro, com destaque para as units do Santander, que saltaram 3,87%. O banco abre a temporada de balanços das instituições financeiras no segundo trimestre, com divulgação dos números na quarta-feira (29), antes da abertura da Bolsa. Itaú Unibanco PN avançou 3,87%.

Já as quedas mais significativas do índice ficaram com as petroleiras. Petrobras ON caiu 3,15% e PN, -2,84%. PetroReconcavo ON cedeu 3,31% e Prio ON caiu 5,29%. O petróleo Brent, referência para a Petrobras, fechou em baixa de 6,33%, a US\$ 85,87

o barril.

Bruno Cordeiro, analista de Inteligência de Mercado da Stonex, pondera que o governo iraniano afirmou que, neste momento, não existem novas tratativas de paz entre os dois países e que mantém apenas a suspensão de ataques. “Apesar da redução dos prêmios geopolíticos, o número de embarcações que atravessam o Estreito de Ormuz continua bastante limitado”, avalia.

O Ibovespa fechou em alta de 0,74%, aos 175.334,46 pontos. Na máxima, subiu 0,87%, com 175.555 pontos, e na mínima ficou estável (174.048). O giro foi de R\$ 19,4 bilhões. O dólar à vista subiu 0,62%, a R\$ 5,1122, maior nível em duas semana.

Economistas reduzem previsão para a inflação neste ano

/ BOLETIM FOCUS

Os economistas reduziram a previsão da inflação neste ano pela quarta semana consecutiva, mas aumentaram as perspectivas para os dois anos seguintes. Segundo o boletim Focus, divulgado ontem, os analistas preveem que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) terminará o ano a 5,12%, uma queda de 0,03 ponto percentual em relação à semana passada.

Mesmo com a diminuição, a previsão da inflação ainda segue acima do limite da meta, que é de 3% com variação de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. Ao mesmo tempo, o mercado espera um crescimento do IPCA maior em 2027, que subiu de 4,20% para 4,22%, e em 2028, que foi de 3,78% para 3,80%. Já a expectativa para 2029 foi mantida em 3,5%.

Os economistas ainda reduziram a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) para o próximo ano, que caiu de 1,65% para 1,60%. Já as perspectivas para 2026 permaneceram em 1,99%, como ocorre há quatro semanas. O boletim Focus também apontou que os especialistas mantiveram a previsão para a Selic em 14% e para o dólar em R\$ 5,20 neste ano. Mas a expectativa para a cotação da moeda norte-americana subiu para 2027 (de R\$ 5,28 para R\$ 5,29) e caiu para 2029 (de R\$ 5,40 para R\$ 5,37).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,030	+50,00%
OSX Brasil S.A.	1,16	+28,89%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	+16,67%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+12,50%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,51	Nasdaq -0,18	FTSE-100 +0,42	Xetra-Dax +1,04	FTSE(Mib) +0,49	S&P/ASX +1,39	Kospi +0,97
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,40	Ibex +0,80	Nikkei +0,50	Hang Seng +0,98	BYMA/Merval +0,65	Xangai +1,15	Shenzhen +2,72

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Haga SA Industria e Comercio	2,55	-11,15%
Trevisa Investimentos SA Pfd	2,60	-10,03%
Revee SA	0,830	-8,79%
B100 S.A.	22,000	-8,03%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,01	-2,84%
Ambev SA	15,86	+1,41%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,72	+1,81%
Cogna Educacao S.A.	2,15	+3,37%
Brava Energia SA	21,000	+1,74%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,73%
Petrobras PN	-2,91%
Bradesco PN	+1,08%
Ambev ON	+1,53%
Petrobras ON	-3,05%
MBRF SA ON	+7,08%
Vale ON	+0,62%
Itausa PN	+2,23%